



EDITORIAL

Pág. 2

Nosso
homenageado

Pág. 3

Manicômio
Jurídico
Tributário

Pág. 6

Eleições
AFFEP

Pág. 5

**Votar na chapa "Valorização Fiscal"
é uma questão de justiça**

PRESTIGIE AS ELEIÇÕES DA AFFEP VOTANDO DIA 16 DE SETEMBRO

AFPEP

Expediente

NOTIFISCO
Órgão de divulgação
da AFPEP
Informativo técnico,
cultural e recreativo

Diretor Responsável
Dirceu Lopes de Araújo
Supervisão Geral
Roberto Sérgio Strasser
Colaboradores
Maria Beatriz Chaves
Clélia Moraes
Márcia Aparecida B.
Lopes
Funcionários da SEFI e
CRE
Equipe: BICAO

Os artigos aqui publica-
dos não estão vincula-
dos, sendo, portanto, de
INTEIRA responsabilidade
dos signatários.

DIRETORIA ATUAL AFPEP

**CONSELHO
DELIBERATIVO**
Presidente
Ralf Kiwal de Lima
Vice-Presidente
Domingos Martins
1.º Secretário
Lídio Franco Sarways
CONSELHO DIRETOR
Presidente
Pedro Carlos Antun
1.º Vice-Presidente
Adailton Barros
Bittencourt
2.º Vice-Presidente
Arlindo José Clivatti
1.º Secretário
Pedro Luiz de Paula Neto
1.º Tesoureiro
Marco Antônio T.
Schwartz

**DIRETORES DE
DEPARTAMENTOS**
Imprensa e Propaganda
Dirceu Lopes de Araújo
Roberto Sérgio Strasser
Patrimônio
Ileomar Antônio Uba
Médico
Dr. Douglas Simile de
Macedo
Diretor Social
Olindo Teixeira Pinto

Diagramação
Ary L. da Cruz
Reg. Prof. DRT/PR
n.º 358/02/80V

**Composição, Arte e
Fotolito:**
Hélvica Composições
Gráficas Ltda. (Curitiba)
Rua Saldanha Marinho,
1.260 — Fone 232-0634
Impressão
Editora "O Estado do
Paraná" S/A

O "NOTIFISCO" está re-
gistrado no 1.º Ofício de
Registro Civil de Pessoas
Jurídicas e Registro de
Títulos e Documentos —
Apontamento n.º 493.130,
Prot. - A - n.º 14 sob n.º
de Ordem 106 do Livro
"B" - "P" de 03/01/84.

Notícias da A.F.F.E.P.

A Reunião de Fuz do Iguçu foi das mais proveitosas, com as presenças do Vice-Governador dr. João Elísio; do dr. Azolin, diretor da C.R.E., e dos três Inspectores do Sistema T.A.F. e ainda o Chefe da Assessoria de Recursos Humanos.

Dentre os assuntos tratados, destaque para a reforma da Resolução das

quotas de produtividade. Trabalho perfeito sobre promoções, carreira fiscal e descrição de cargos, que foi melhor equacionada. Enfim, os trabalhos se desenvolveram em ritmo efetivo, estando já na parte final para aprovação dos Diretores da CRE e Geral e, finalmente, para apreciação do Secretário das Finanças, dr. João Elísio.

Foram também tratados assuntos de Arrecadação.

Fiscalização e Microempresas. Foram comentados problemas de Tributação.

Impressionou favoravelmente a nova apresentação do "NOTIFISCO". Ficou mais moderno e com melhor visual.

Pelo protocolo n.º 2.402 da G. G. E., Pedro Antun

entrou com requerimento solicitando retificação de cálculo de vencimentos dos funcionários fiscais, para que os mesmos, somados com os adicionais de serviço, sejam a base de cálculo para obtenção dos 2/3 (dois terços) e das Quotas de Produtividade, com base nas Leis 7.540/81 e 7.051/78.

Dentro do prazo de 10 dias, teremos o Posto Fiscal de Garuva funcionando em novas instalações.

Informa ainda o titular da 2.ª D. R. R. de Curitiba, que a Agência de Rendas de São José dos Pinhais já se encontra instalada em prédio próprio.

O Inspetor da I. G. A. dr. Adailton, participou, em São Paulo, do I Seminário Nacional de Arrecadação Bancária, no período de 19 a 21 de agosto, no Hotel Brasilton, trazendo em sua bagagem novas idéias para desburocratizar mais ainda o Setor.

O dr. Adailton convocou duas maiores autoridades no setor de Arrecadação, os Inspectores Regionais de Ponta Grossa e Cascavel, os colegas Helmuth Germano Venke Junior e o Hermes Luiz de Barros, para simplificarem e desburocratizarem mais o Setor, criando manuais próprios para melhora do Setor.

Recebemos o relatório mensal do Sistema de Controles Gerenciais, muito bem elaborado, e apresentado pelo sr. Diretor, que recomenda a leitura e a consulta. Sem dúvida, mais um passo da administração, no sentido de aperfeiçoar o sistema de acompanhamento de tudo que acontece na área fiscal.

EDITORIAL

16 de setembro, dia das eleições da A.F.F.E.P.

Em nosso COMENTANDO, vamos lembrar aos colegas, que a Chapa VALORIZAÇÃO FISCAL tem um passado que fala alto daquilo que foi realizado de positivo, de bom para os Associados e para a Associação. Acreditamos que a Oposição não apresentou nada de positivo, em termos de programa. É apenas um grupo, que pretende dirigir a Associação, movidos talvez pela idéia de dirigir uma entidade em ótimas condições financeiras e que não tem problemas.

Abaixo, transcrevemos o que foi feito e o que Pedro Antun e sua Equipe pretendem fazer:

REALIZAÇÕES CONCRETAS

- ◆ Saneamento completo da situação financeira da AFPEP, que estava no vermelho, com extensa lista de títulos protestados e a protestar. Hoje, todos pagos.
- ◆ Aquisição da sede própria em Curitiba, evitando o pagamento de aluguel exorbitante.
- ◆ Modernização do gabinete dentário, com aquisição do aparelho Profilat II.
- ◆ Aquisição de moderno computador para uso na confecção de Folhas de Pagamento, no auxílio de endereçamento postal, contabilidade e utilização dos Associados.
- ◆ Aparelho de telefonia PBX, modernizando as comunicações na sede.
- ◆ Veículos novos para a sede, Parati e Fiat para a praia. Tudo pago.
- ◆ Móveis novos, geladeiras, colchões e reparos no sistema elétrico.
- ◆ Ampliação da área de lazer, com churrasqueiras, playground e etc.
- ◆ Equipamentos para jogos e diversões, mesas de bilhar e pebolim, cancha de bocha.
- ◆ Construção de moderna sauna na sede.
- ◆ Recuperação da piscina, com instalação de novas bombas hidráulicas.
- ◆ Construção de duas suítes para as autoridades visitantes.
- ◆ Novas cozinhas para os usuários da Colônia de Férias.
- ◆ Novas instalações sanitárias e novos vestários para a parte esportiva.
- ◆ Nova fachada no portão de entrada, com portaria completa, para maior segurança dos Associados.
- ◆ Participação, juntamente com a cúpula fiscal, no adicional de 25%, conseguido no início do ano.
- ◆ Contratação de um advogado à disposição da Associação.
- ◆ Contratação de um Arquiteto e de um Desenhista para projetos da Associação e de Associados.
- ◆ Melhora do sistema de seguros da Associação com Cias. idôneas.
- ◆ Convênio com a Saúde-Bradesco, à disposição dos Associados.
- ◆ Representou os Fiscais Paranaenses em Congressos da Classe de Fiscais.
- ◆ Candidato ao cargo de Vice-Presidente da FA-FITE, Órgão máximo de todos os fiscais do Brasil.

Por tudo aquilo que foi enumerado, por tudo que, pretende, fazer, porque sabemos que fará, pelo valor das pessoas que compõem a chapa VALORIZAÇÃO FISCAL, acreditamos que Antun deverá ser novamente nosso Presidente, por uma questão de justiça.

REALIZAÇÕES FUTURAS

- ◆ Restaurar a gratificação por zona de fronteira, tendo em vista as suas peculiaridades.
- ◆ **Adicional Noturno:** instituir gratificação de adicional noturno, tendo em vista o Agente Fiscal estar disponível as 24 horas do dia.
- ◆ **Adicional de Insalubridade:** instituir adicional de insalubridade, principalmente aos funcionários lotados nos Postos Fiscais.
- ◆ **Quotas de Produtividade:** reformular o atual sistema de produtividade fiscal, tornando a instrumento que venha a atender os interesses da administração e da classe fiscal, inclusive com o aumento da produtividade.
- ◆ **Porte de Armas:** restaurar o porte de arma, que foi extinto.
- ◆ **Diretor da CRE:** tornar privativo do cargo de Agente Fiscal a ocupação do cargo de Diretor Geral e Diretor da CRE.
- ◆ **Tempo Integral:** alterar os 2/3 para 3/3, isto é 100% do vencimento, tendo em vista ser a única classe que presta serviços por 44 horas semanais e fica à disposição do Estado, por 24 horas diárias.
- ◆ **Gratificação por Trabalho Técnico-Científico:** instituir a Gratificação por trabalho técnico-científico, tendo em vista a complexidade da função.
- ◆ **Gratificação Especial:** 1/3 dos vencimentos do Agente Fiscal ao completar 25 anos de efetivo exercício.
- ◆ **Auxílio Moradia:** instituir auxílio moradia para funcionários fiscais que, por força do desempenho da função, venham a residir no Interior do Estado, como já ocorre com a Plicia Civil.
- ◆ **Gratificação de Incentivo:** instituir gratificação de incentivo à lotação de funcionários fiscais no Interior do Estado, principalmente, nas Regiões distantes das Delegacias.
- ◆ **Auxílio Transporte:** instituir a indenização de despesas de transportes, em valores realísticos, considerando-se que o agente fiscal é o único servidor público que utiliza seu veículo particular a serviço do Estado, sem nenhuma indenização pelas despesas efetuadas.
- ◆ Modificação na Lei 7051/78, no que concerne à aposentadoria.
- ◆ Criar um fundo especial para amparar as viúvas dos fiscais, com a complementação da pensão deixada pelo falecido, até os valores da renda familiar efetiva.

ENTREVISTA

Nosso homenageado

Focalizamos hoje um nome que dispensa comentários. Milton de Almeida é uma lenda dentro do fisco estadual, pelos bons serviços prestados, por tudo aquilo que fez em favor das Finanças. Há longo tempo, vem colaborando com seus conhecimentos práticos, com uma vivência extraordinária do setor tributário. Começou bem cedo, antes de servir o Exército já era Guarda Fiscal do Posto Fiscal Ponte Metálica, em Rio Negro, ganhando 100 mil réis por mês e mais 50 mil réis por plantão de 6h x 12h de descanso (bons tempos).

Trabalhou ainda o sr. Milton nas cidades de Paranaguá, Mallet, Itararé, Cambará, Palmas, Maringá, Apucarana e Curitiba.

Exerceu as funções de Chefe de Posto Fiscal de

Agências, Distritos na época; Inspetor, Coordenador, Assistente, Assessor e Membro do Conselho de Contribuintes, da Comissão Consultiva, Assessor do Secretário das Finanças, Representante no CONFAZ e outros cargos relevantes.

Aposentado há muito tempo do Quadro Geral do Estado, na função de Assistente, na época com proventos razoáveis, que, infelizmente, foram ficando defasados pelo tempo, motivando sua permanência no Estado, no cargo em comissão de Assistente Técnico. Diz ele que por necessidade financeira, acreditamos, mas também por necessidade do Estado na permanência do sr. Milton, por seus conhecimentos técnicos e sua vivência fiscal. Feliz-

mente, até hoje contamos com sua sabedoria e seus conhecimentos.

A reportagem conversou longamente com o colega Milton, que nos contou de sua vida, do respeito que os contribuintes tinham por ele, como autoridade fiscal, quando de suas andanças pelo Interior do Estado, como representante fiscal, onde procurou impor seriedade, competência e bom senso no trato da aplicação correta da legislação fiscal.

Realmente, nós temos provas do equilíbrio e do bom senso, sempre aplicado pelo sr. Milton, por isso, vamos narrar uma pequena faceta do seu caráter, sempre justo. Ocorreu conosco, quando o sr. Milton veio para Curitiba. Trabalhávamos no Posto Fiscal da Estação Ferroviária, naquela época, o repórter estava fazendo Faculdade e tinha que sair do serviço para assistir aulas, fato esse, que desagradava o chefe, motivando a ida do mesmo até o sr. Milton, onde relatou o que achava errado.

Após o chefe terminar o relato, o sr. Milton falou ao chefe que o que ele (eu) estava fazendo era perfeitamente correto, porque procurava se instruir, do contrário, acrescentou: "ficará um burro igual você". Naturalmente, que o sr. Milton também disse ao infeliz chefe, que o correto era a reposição do horário e o cumprimento das obrigações por parte do funcionário.

O sr. Milton fez ainda considerações sobre o Sistema Tributário anterior e o atual, das vantagens do sistema atual sobre o anterior e do que deverá ser feito na futura reforma tributária, mas enfatizou que o importante é o fiscal ser um juiz, ser uma autoridade e não uma "otoridade".

Felizmente, contamos com o sr. Milton de Almeida entre nós.



ASSOCIAÇÃO DOS FUNCIONÁRIOS FISCAIS DO ESTADO DO PARANÁ EDITAL DE CONVOCAÇÃO

O Presidente da DIRETORIA ADMINISTRATIVA DA ASSOCIAÇÃO DOS FUNCIONÁRIOS FISCAIS DO ESTADO DO PARANÁ, com sede própria na RUA ANGELO SAMPAIO Nº 1.793, nesta cidade de CURITIBA, no uso das atribuições que lhe são conferidas pela LETRA "A" do artigo 59 do CAPITULO IX, dos ESTATUTOS SOCIAIS, resolve:

CONVOCAR os senhores associados desta ASSOCIAÇÃO, em obediência ao estatuto no CAPITULO IX acima citado, a participarem das **ELEIÇÕES** para compor o **CONSELHO DELIBERATIVO** e **CONSELHO FISCAL** para o **TRIÊNIO** de 1986/1988 a realizarem-se no **HORÁRIO** das 08,30 horas às 17,00 horas do dia 16 (dezessex) de **SETEMBRO** do corrente ano, nos locais abaixo discriminados:

- URNA - Nº 1 (Aposentados residentes na capital) Rua Angelo Sampaio, 1793
- URNA - Nº 2 (SEFI e CRE) Rua Angelo Sampaio, 1793
- URNA - Nº 3 (1ª DRR-CURITIBA) Rua Lourenço Pinto, 50 1ª Andar
- URNA - Nº 4 (2ª DRR-CURITIBA) Rua Lourenço Pinto, 50 2ª Andar
- URNA - Nº 5 (3ª DRR-PONTA GROSSA) Sede da Delegacia
- URNA - Nº 6 (4ª DRR-UNIRO DA VITORIA) Sede da Delegacia
- URNA - Nº 7 (5ª DRR-CURAPUAVA) Sede da Delegacia
- URNA - Nº 8 (6ª DRR-JACAREZINHO) Sede da Delegacia
- URNA - Nº 9 (7ª DRR-CORNELIO PROCOPIO) Sede da Delegacia
- URNA - Nº 10 (8ª DRR-LONDRINA) Sede da Delegacia
- URNA - Nº 11 (9ª DRR-MARINGÁ) Sede da Delegacia
- URNA - Nº 12 (10ª DRR-PARANAVAI) Sede da Delegacia
- URNA - Nº 13 (11ª DRR-C. D'ESTE) Sede da Delegacia
- URNA - Nº 14 (12ª DRR-CAMPO MOURAO) Sede da Delegacia
- URNA - Nº 15 (13ª DRR-CASCAVEL) Sede da Delegacia
- URNA - Nº 16 (14ª DRR-P. BRANCO) Sede da Delegacia
- URNA - Nº 17 (15ª DRR-APUCARANA) Sede da Delegacia
- URNA - Nº 18 (16ª DRR-PARANAGUÁ) Sede da Delegacia

O início das apurações dar-se-á no DIA 17 (dezesete) de **SETEMBRO** vindouro, às 08,30 horas, sendo que até 72,00 horas após o encerramento das votações, estarão, impreterivelmente concluídas, de conformidade com o estatuto no Artigo 55 e seu § Único, do CAPITULO IX acima citado e, em ATA circunstanciada, o senhor **PRESIDENTE DAS COMISSÕES ELEITORAIS** procederá ao encerramento das apurações das **ELEIÇÕES**, ocasião em que serão proclamados e expostos os senhores membros eleitos para o Conselho Deliberativo e Fiscal para o Triênio 1986/1988.

Dado e passado nesta cidade de CURITIBA, aos 12 de Agosto de 1985.

PRESIDENTE DA ASSOCIAÇÃO



ASSOCIAÇÃO DOS FUNCIONÁRIOS FISCAIS DO ESTADO DO PARANÁ

EDITAL

O PRESIDENTE DA DIRETORIA ADMINISTRATIVA DA ASSOCIAÇÃO DOS FUNCIONÁRIOS FISCAIS DO ESTADO DO PARANÁ, com sede própria a RUA ANGELO SAMPAIO Nº 1.793, nesta cidade de CURITIBA, no uso de suas atribuições que lhe são conferidas pelo Artigo 13 dos ESTATUTOS SOCIAIS.

COMUNICA: que de conformidade com o ARTIGO 57 e mais o § 2º do ARTIGO 54 do CAPITULO IX dos ESTATUTOS SOCIAIS, acha-se afixada na SALA DE ENTRADA desta ASSOCIAÇÃO, a **RELAÇÃO** de todos os **SÓCIOS EFETIVOS** desta ENTIDADE, com direito a **VOTO**, relativo a **ELEIÇÃO** nesta ENTIDADE, a realizarem-se no DIA 16 de **SETEMBRO** do corrente ano, para compor os **CONSELHOS DELIBERATIVO** e **FISCAL** relativo ao próximo **TRIÊNIO** de 1986/1988.

Dado e passado nesta cidade de CURITIBA, aos 12 dias do mês de agosto do ano de 1985.

MILTON DE ALMEIDA
Presidente da AFFEP

Escrever é arte, amor, intuição?

Escrever na época de hoje, para os "grandes" do jornalismo, do conto, da poesia e mesmo da crônica, é um tanto perigoso e ao mesmo tempo gratificante, se de um lado existe o corte, a censura, a crítica mordaz, debochada e destrutiva dos que ficam do lado de lá, (pois são os espectadores), existe do lado de cá, (dos que escrevem pouco ou muito), a alegria, a sadia pretensão de escrever "bem", "não bem das letras", mas bem do conteúdo,

do que quer expor, com imenso carinho pelo leitor, com cuidado para não ferir nem o pensamento de quem o lê. Temos um imenso respeito e admiração e quase uma veneração pelos **Jorge Amado, Verissimo, Dostoyewski e Balzac**, os com prêmio e os sem Nobel, todos eles formam uma imensa constelação, inagotosa e brilhante que são os nossos muito amados escritores clássicos e contemporâneos, todos eles nos dão e nos transmitem tudo

aquilo que o homem é ávido por saber. Dos muitos livros que passaram pelas nossas mãos e olhos cansados, saboreados nas noites longas a luz do abajour, o que essas maravilhosas pessoas nos contam, nos fazendo herdeiros de um imenso legado de informações que desvendam o mistério que eram para nós tantos assuntos, dos doces romances cheios de ternura, dos policiais que nos tiravam o sono, das crônicas desprezenciosas que nos fazem achar belo o cotidiano e às vezes tão sem graça, dos contistas que nos levam a um mundo irreal e, às vezes, divertido, para nós, são os santos, os magos da imaginação!

Alguns reverenciados, outros esquecidos pela prole universal mas nunca jamais esquecidos pelo leitor anônimo que o ama escondido, que o exalta timidamente nas rodinhas meio intelectuais, pois criando e dando vida a tudo que narram, são os mágicos com plateia distante, que enchem ou preenchem o nosso dia-a-dia, uma parte de nossas vidas, de sonhos e divagações infinitas, trazendo para cada alma sensível, um mundo irreal, gostoso de viver, e ao mesmo tempo nos pondo em

contato com personagens que entram pela nossa vida e ficam lá, povoando os nossos sonhos, a nossa imaginação, deixando o perfume de suas presenças já vividas e dando-nos ensinamentos de suas experiências, de seus sonhos nem sempre reali-

zados e de uma gama infinita de impressões do mundo, da vida, do amor, do valor de tudo que existe, que é vivo, pelas mãos divinas dos que tanto escrevem!

Maria Beatriz Chaves

Sortidos



Lances da "Churrascada", segundo os ditames da Nova República, em comemoração ao aniversário de Domingos Martins, Delegado da 15.ª DRR de Apucarana, no dia 5/8/85



O colega Jose Luiz Kosylarz, coxa branca ferrenho, dando justa vazão à sua alegria, pagou um bolo, pela brilhante conquista de seu time e pelo aniversário da 16.ª DRR de Paranaguá. O Marcos como bom atleticano e mau paranaense, não comeu. Perdeu, estava gostoso.



ASSOCIAÇÃO DOS FUNCIONÁRIOS FISCAIS DO ESTADO DO PARANÁ

ASSOCIAÇÃO DOS FUNCIONÁRIOS FISCAIS DO ESTADO DO PARANÁ.

ATA DA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DA DIRETORIA ADMINISTRATIVA DA A.F.F.E.P., realizada de conforme com o Artigo 31 dos Estatutos Sociais.

DIA: 12 de agosto de 1.985.

LOCAL: RUA ANGELO SAMPAIO, 1.793

ASSUNTO:

Constituição da COMISSÃO ELEITORAL que coordenará as ELEIÇÕES do próximo dia 16 (dezesseis) de setembro, conforme o estatuto do no Artigo 58 do Capítulo IX dos Estatutos Sociais.

Aos doze dias do mês de agosto do ano de mil novecentos e oitenta e cinco, na sala de Reuniões do edifício da sede própria da Associação dos Funcionários Fiscais do Estado do Paraná, sita na Rua Angelo Sampaio nº 1.793, nesta cidade de Curitiba, tendo em vista o que preceitua o Estatuto Social, esta Diretoria Administrativa da A.F.F.E.P., reuniu-se em Reunião Extraordinária, para apreciar o assunto em pauta, conforme consta a seguir. Aberto os trabalhos, em 2ª e última convocação às 14,30 horas, o senhor Presidente expôs e levou a apreciação dos senhores membros desta Diretoria, presente nesta ocasião, problema inserto no Artigo 58 do Capítulo IX dos Estatutos Sociais, referente a constituição da COMISSÃO ELEITORAL, para promover e supervisionar as eleições internas desta Associação, marca das para o próximo dia 16 de setembro, para compor os Conselhos Deliberativo e Fiscal desta entidade, referente ao Triênio de 1.986/1.988, conforme consta do Edital de Convocação, datado de 12 de agosto e publicado no Diário Oficial do Estado nº de do mesmo mês de agosto acima e também afixado na sala principal desta Associação.

Assim pois, dentre os nobres nomes apresentados para comporem a COMISSÃO ELEITORAL, foram escolhidos os dignos colegas **CASEMIRO POPINIGIS FILHO**, **ROBERTO SERGIO STRESSER**, **SUELI RAMOS DE ARAUJO**, **CANTIDIO HOLTGBAUM DE ARAUJO**, **GILBERTO CARLOS FREDERICO RIEDEL**, **SONIA MARIA BACICHETTI**, **ALTAMIRA DA SILVA VIEIRA**,

os quais consultados, aceitaram a incumbência. Ao que, o senhor Presidente mandou expedir o respectivo Edital que oficializou a Comissão Eleitoral de que trata a presente Reunião e respectiva Ata, cujo Edital transcrevemos para os devidos fins.

EDITAL

O Presidente da Diretoria Administrativa da Associação dos Funcionários Fiscais do Paraná, no uso de suas atribuições, tendo em vista a Reunião Extraordinária da Diretoria realizada em data de 12 (doze) do corrente mês e ano, afim de dar cumprimento ao disposto no Artigo 58 dos Estatutos Sociais, vem pelo presente, comunicar aos senhores Associados a constituição da COMISSÃO ELEITORAL que coordenará as eleições e realizarem-se no próximo dia 16 (dezesseis) de setembro, e é assim constituída:

COMISSÃO ELEITORAL

Presidente: **CASEMIRO POPINIGIS FILHO**

1º Secretário: **ROBERTO SERGIO STRESSER**

2º Secretário: **SUELI RAMOS DE ARAUJO**

MEMBROS

CANTIDIO HOLTGBAUM DE ARAUJO

SONIA MARIA BACICHETTI

GILBERTO CARLOS FREDERICO RIEDEL

ALTAMIRA DA SILVA VIEIRA

CURitiba, 12 de 1.985.

a) **PEDRO LUIZ DE PAULA NETO**
- Presidente -

Assim, às 17,30 horas, findo os trabalhos, depois de, por unanimidade de votos, aprovados por todos os presentes o assunto óra em pauta, mandou o senhor Presidente que se encerrasse a presente sessão e eu, **PEDRO LUIZ DE PAULA NETO**, Secretário, lavrei a presente Ata, que depois de lida, achada conforme e aprovada, vai por todos assinada, para que surta os efeitos legais.

Pedro Carlos Antin
-PRESIDENTE-

Adalton
VICE-PRESIDENTE

Marco A. Telck Schwartz
1º TESOUREIRO

Pedro Luiz de Paula Neto
2º SECRETÁRIO

Noticias da 5ª DRR - Guarapuava

Fartindo do pressuposto que elogios recebidos só nos envaldece, contudo, nada nos acrescenta, e que somente as críticas recebidas sobre o nosso trabalho e que realmente nos ensina e orienta, o titular desta Regional reuniu os chefes de A.Rs. em grupos de trabalho, com a orientação de que só seria admitida críticas a respeito do comportamento Gerencial da Regional.

No final uma agradável surpresa! Surgiram críticas realmente construtivas e que ajudarão a melhorar a qualidade de serviço e o desempenho mais eficiente da Regional.

A Reciclagem que está sendo desenvolvida junto aos chefes e auxiliares das A.Rs., já apresentaram os primeiros resultados. Segundo a I.G.A., a 5ª DRR — é uma das Delegacias com menor índice de erros em documentos.

Ao Belin (IRT), Juca (IRA) e Lago (IRF), ficam creditados grande parte do sucesso desta iniciativa.

Já está pronta a Galeria de Ex-Delegados da 5ª DRR. Uma justa homenagem para com aqueles colegas que ajudaram a fazer a história da Regional.

Agora os colegas de outras Regionais têm na 5ª DRR, acomodações de pousada e serviço de alimentação, tudo de graça para os amigos que nos honram com as suas visitas.

Um bonito trabalho idealizado pela Chefe do S.A. D. Regina Durigon.

Retorno de colegas fiscais

DECRETO N.º 5934

O Governador do Estado do Paraná, no uso de suas atribuições e tendo em vista o contido no protocolado sob n.º 3.227/82, na Procuradoria Geral do Estado,

Resolve revogar o Decreto n.º 4.815, de 03 de abril de 1978, que readaptou JOSÉ AUGUSTO DA SILVA, R. G. n.º 757.423, no cargo de Escriturário — Nível 17, ficando o mesmo reconduzido, em consequência, a seu antigo cargo, atualmente reclassificado como Agente Fiscal 3 —

Símbolo AF-3-A, Referência I, da Coordenação da Receita do Estado, da Secretaria de Estado das Finanças, a partir da data da publicação deste Decreto.

Curitiba, em 13 de julho de 1985, 164. da Independência e 97.º da República.

JOSÉ RICHA

Governador do Estado
João Elísio Ferraz de Campos
Secretário de Estado das Finanças
José Olímpio de Paula Xavier
Secretário de Estado da Administração

DECRETO N.º 5935

O Governador do Estado do Paraná, no uso de suas atribuições e tendo em vista o contido no protocolado sob n.º 3.227/82, na Procuradoria Geral do Estado,

Resolve revogar o Decreto n.º 4.384, de 16 de dezembro de 1977, que readaptou os funcionários abaixo, no cargo de Escriturário — Nível 17, ficando os mesmos reconduzidos, em consequência, a seus antigos cargos, da Coordenação da Receita do Estado, da Secretaria de Estado das Finanças, atualmente reclassificados na forma que especifica, a partir da data da publicação deste Decreto:

SEBASTIAO LUIZ DE SIQUEIRA, R.G. n.º 825.192, Agente Fiscal 3 — Símbolo AF-2-A, Referência I;

ERNANI PEREIRA DE OLIVEIRA, R.G. n.º 595.140, Agente Fiscal 3 — Símbolo AF-3-A, Referência I.

Curitiba, em 13 de julho de 1985, 164. da Independência e 97.º da República.

JOSÉ RICHA

Governador do Estado
João Elísio Ferraz de Campos
Secretário de Estado das Finanças
José Olímpio de Paula Xavier
Secretário de Estado da Administração



ELEIÇÕES AFFEP

PORQUE "VALORIZAÇÃO FISCAL"

Votar na Chapa "VALORIZAÇÃO FISCAL" é uma questão de reconhecimento.

Pedro Antun, presidente da AFFEP diz porque apoia e participa da Chapa "VALORIZAÇÃO FISCAL".

"Em 1983, ao nos elegermos à Presidência da AFFEP, assumimos perante a Classe Fiscal do nosso Estado, um único compromisso: A INTEGRAL DEDICAÇÃO A NOSSA ENTIDADE", com o objetivo de tentar obter da Superior Administração, o reconhecimento da importância da nossa categoria funcional, no contexto do serviço público.

Hoje, no limiar e ao término desta etapa, sentimos-nos recompensados pelo apoio que recebemos, não só de nossa Diretoria, como também da quase totalidade dos colegas. Como exemplo desse esforço conjunto, vale a pena lembrar as conquistas da Classe Fiscal no triênio de 1983 até a presente data.

Entretanto, sem prejuízo dessas realizações, o que consideramos mais importante nestes três anos de nossa administração, foi o diálogo honesto e franco que mantivemos com o Exmo. Sr. Secretário das Finanças, com o nosso Diretor da CRE, e demais autoridades de nosso Estado, sempre no intuito de somar esforços no aperfeiçoamento do Serviço Público do Estado do Paraná.

CHAPA "VALORIZAÇÃO FISCAL"

CONSELHO DELIBERATIVO

TITULARES

PEDRO CARLOS ANTUN	CRE
JOSE CARLOS CASTELLI	10º DRR
ORLANDO BELIN	5º DRR
DOMINGOS CASSELLI MANSANI-APOSENTADO	
WALTER CORREIA DE FREITAS	4º DRR
DEONISIO SEDOR	14º DRR
EDISON ESTEVES LOPES	13º DRR
OSVALDO FRACARO	9º DRR
RAMIRO RAIMUNDO LIONÇO	11º DRR
HARUO FUJISAWA	12º DRR
EDGAR MATTOS DE SOUZA	16º DRR
RONALDO MILEO GOMES	7º DRR
OSVALDO CHOCOROSQUI	8º DRR
JOSÉ RIBEIRO DE VASCONCELOS	6º DRR
GLEIDE F. FONTES ASTUTI	15º DRR
ALVIDES MARCONATTO	1º DRR
ILEOMAR ANTONIO UBA	1º DRR
GUSTAVO DOS SANTOS MOURA	APOSENTADO
JESOMIR UBA	1º DRR
MARCO ANTONIO T. SCHARTZ	2º DRR

SUPLENTES

JOSÉ CARLOS DE MESSIAS LEITE	2º DRR
ADHEMAR RODRIGUES	10º DRR
ARTUR QUARTIERO	5º DRR
AFFONSO CIFFRO	APOSENTADO
ANTONIO JAIR DOS SANTOS	4º DRR
LUIZ CARLOS VIEIRA	14º DRR
BENEDITO APARECIDO TUPONI	13º DRR
JAIME TONATO	9º DRR
ALCEDINO BRAZ DE RESENDE	11º DRR
JOAQUIM ANTONIO DA SILVA	12º DRR
ROBERTO PIZZATTO	16º DRR
ARI RODRIGUES DE CAMPOS	7º DRR
CELSO APARECIDO ATHAYDE	8º DRR
CARLOS PEREIRA GOULART	6º DRR
WALTER CHIARAMONTE	15º DRR
DALTON KLEITLOV	1º DRR
DOUGLAS SIMILE DE MACEDO	CRE
ARI PEREIRA DA SILVA	APOSENTADO
HELMUTH G. WENSK JUNIOR	3º DRR
JOSÉ CARLOS DE CARVALHO	1º DRR

CONSELHO FISCAL

TITULARES

LUIZ GOUVEIA GALLEAZZO	2º DRR
GENESARÉ MEISTER MARTINS	3º DRR
RONALDO BREMER	CRE

SUPLENTES

DULCINEIA A. W. FRANCO	CRE
ARI DE ANDRADE	CRE
RENATO FERREIRA DE MELO	APOSENTADO

CHAPAS CONCORRENTES

Dia 16 de setembro próximo serão escolhidos os membros do Conselho Deliberativo e Fiscal da AFFEP. Já organizadas oficialmente as chapas concorrentes ao pleito.

COLEGAS!

Ao lançarmos uma chapa concorrente às eleições da AFFEP, o fazemos com a certeza de que estamos tentando conseguir algo em BENEFÍCIO da classe fiscal.

Na elaboração da chapa procuramos aglutinar todos os setores representativos da classe.

Não queremos, talvez, a oportunidade de estarmos pessoalmente com todos os colegas, pois nos faltam condições materiais para isso.

No entanto, sabemos que todos irão compreender que as dificuldades não diminuirão o nosso empenho por melhores condições para a classe. Não prometemos milagres.

Mas todos devem estar cientes de que a nossa luta em favor dos funcionários fiscais será EFETIVA.

A RENOVAÇÃO se faz necessária!

CHAPA "RENOVAÇÃO"

CONSELHO DELIBERATIVO

TITULARES

URIEL BIANCHINI	1.º DRR
LYRIANT MEHL	APOS.
AUGUSTO C. R. SOUZA	1.º DRR
ANTONIO TEIXEIRA	APOS.
ARIAM P. DE MATTOS	APOS.
DIRCEU ROSA	6.º DRR
JOÃO DE PAULA S. LACERDA	10.º DRR
MIGUEL ANTONIO RAMOS	8.º DRR
ADOLFO KERUSAUSKAS	CRE
MARCO ANTONIO BANDECHI	2.º DRR
MANOEL CARLOS KIRCHNER	APOS.
PEDRO ALBERTO DE LARA	4.º DRR
SERGIO SOARES DA SILVA	APOS.
EDGAR PRADO LOPES PP	13.º DRR
WILSON SOUTO	APOS.
GERALDO ATSUMI YAMADA	2.º DRR
ELOIR VALIM ALVES	APOS.
OSMAR DE ARAÚJO GOMES	11.º DRR
JERSON SANTOS SILVA	APOS.
WILLIAN FISCHER DA SILVA	16.º DRR

SUPLENTES

LINEU F. SILVERIO	1.º DRR
DURVAL SEBRÃO NETO	APOS.
LUIZ CARLOS A. PARISI	2.º DRR
FABIO PIMENTA DE PADUA	APOS.
BENEDITO MARTIRE	7.º DRR
GILBERTO DELLA COLLETTA	9.º DRR
ANTIÓGENES B. DA SILVEIRA	APOS.
FRANCISCO EDERMANN VARGAS	APOS.
ROBERT THOMÉ	1.º DRR
GILSON DE SOUZA	CRE
JERCIO ELIAS STRESSER	8.º DRR
JORGE EDIL BOAMORTE	1.º DRR
OSMAR LIMA	CRE
JOÃO ANDRADE NEVES	1.º DRR
INGO STERN	13.º DRR
JOSÉ ABILIO MACHADO	APOS.
SWALDO E. CASAGRANDE	CRE
ACIR TEDESCHI	APOS.
MOACIR ELIAS FADEL	3.º DRR
ALTAIR ANTONIO COSTA	APOS.

CONSELHO FISCAL

DÁMASO B. FOWLLER	APOS.	RÔMULO POSSIDENTE	APOS.
NILTON ANTONIO DA GUARDA	1.º DRR	OSMAN ARTHUR KOCH	15.º DRR
ELISABETH M. RUSCHE JORGE	CRE	CLEONICE STEFANI SALVADOR	1.º DRR

Experiência de prática fiscal na Alemanha

A convite do governo alemão, participaram de um estágio de aperfeiçoamento profissional em Berlin, Alemanha Ocidental, na área de procedimentos administrativos da fiscalização do ICM em empresas, no período de 08-06 a 05-07-85, os colegas Clovis Rogge da CRE e José Abelardo Lunardelli, Coordenador da Divisão de Fiscalização e Tributação da SEFAZ de Santa Catarina, acompanhados, ainda, pelo técnico alemão do Projeto Alemão de Cooperação Técnica na CRE, Klaus Krüger.

O NOTIFISCO publica nesta edição algumas fotos que foram tomadas pelos referidos colegas na República Federal da Alemanha. Também uma síntese do depoimento do colega Clovis Rogge sobre suas impressões e resultados do estágio.

Disse Clovis:

"Quando fui indicado pelo diretor da CRE para participar de um estágio de quatro semanas na RFA, não percebi de imediato a grandiosidade da experiência que iria viver. Apesar de dificuldades extremas com a língua, a companhia do amigo alemão Klaus Krüger, um berlinense nato e profundo conhecedor dos assuntos e disciplinas fiscais tributárias, destacado nosso guia e intérprete em Berlin, facilitou sobremaneira. Pude me sentir muito à vontade, observar e entender muito bem o comportamento e a ordem social dos alemães de Berlin.

O objetivo do estágio, um evento a mais dentro da cooperação técnica existente

entre o Brasil e a RFA, era o de propiciar uma transferência de tecnologia dos procedimentos administrativos da fiscalização. Teve a grata e magnífica oportunidade de participar junto com agentes fiscais alemães dos trabalhos de preparação e realização da fiscalização em sete empresas berlinenses. Foi realmente muito interessante poder visitar diversas empresas e escritórios de contabilidade em Berlin. Nestes contatos pude sentir que as reações e relações entre o agente fiscal e os contribuintes/contadores são muito idênticas: aquelas que aqui experimentamos. A realização das tarefas durante a fiscalização é muito similar à nossa. O manuseio e análise da documentação fiscal, o esclarecimento ou a chibadeira/choradeira dos contadores, o estresse ou preocupação do contribuinte fiscalizado, têm as mesmas características. O agente fiscal alemão não dispõe de técnicas miraculosas de fiscalização. Tampouco o contribuinte alemão é santo. O que realmente me impressionou foi o fato da preparação efetuada antes da realização de cada fiscalização. Existe o procedimento padronizado na Alemanha de que, o agente fiscal só inicia efetivamente a fiscalização da contabilidade, depois de uma fase de preparação que consiste no estudo e análise de documentos relativos ao contribuinte objeto da fiscalização, que se encontram agrupados de modo único em pastas individuais. É possível, antes do

início efetivo da fiscalização, ter-se em mãos relevantes informações que subsidiem e permitam um traçado seguro dos objetivos da fiscalização. Assim, muitos indícios de irregularidades já são detectados nesta etapa da fiscalização, da contabilidade, depois de uma fase de preparação que consiste no estudo e análise de documentos relativos ao contribuinte objeto da fiscalização, que se encontram agrupados de modo único em pastas individuais. É possível, antes do início efetivo da fiscalização, ter-se em mãos relevantes informações que subsidiem e permitam um traçado seguro dos objetivos da fiscalização. Assim, muitos indícios de irregularidades já são detectados nesta etapa da fiscalização. Convém ressaltar como muito importante, que a base tributária alemã é diferente em muitos pontos. O agente fiscal dispõe de ferramentas legais em muito maior quantidade no cerco ao crime fiscal, como por exemplo o instrumento legalmente sustentado da estimativa. Neste caso o agente fiscal alega e o ônus da prova cabe ao contribuinte. Também a existência de execução própria e tribunais especiais desistimulam a incidência de crimes fiscais.

A parte organizacional do processo de fiscalização é invejável. Existem regras rígidas de observância no controle sobre a entrega de declaração dos diversos impostos. O contribuinte é permanentemente vigiado pelo setor de lançamento. Este setor pode estimar o imposto devido caso haja a omissão da entrega de declarações. Da análise de tais declarações a partir do seu recebimento, resulta uma seleção de empresas que merecem atenção especial do fisco.

O setor de fiscalização tem um plano anual de fiscalização. Cada um dos agentes fiscais tem conhecimento no início do ano quais são as empresas cuja fiscalização é de sua responsabilidade. Através de relatórios e comunicados o chefe da fiscalização mantém um controle rigoroso das atividades dos seus comandados. O agente fiscal estadual tem também a competência para a fiscalização de diversos impostos da União, entre eles o "Umsatzsteuer" (equivalente ao nosso ICM-ISS). Na Alemanha inexistente a fiscalização volante. Também não se têm Postos Fiscais de controle nas fronteiras interestaduais (são 11 Estados no total). Nas fronteiras internacionais existem as "Zollämter" (repartições alfandegárias) que controlam as importações e exportações. A nota fiscal ("Rechnung") é um documento que deve conter, necessariamente, informações sobre a data da operação, nome e endereço do remetente e destinatário, quantidade, espécie e valor

das mercadorias ou serviços prestados pelo emitente e o destaque do imposto. Não precisa ser numerada, independe de autorização para impressão de blocos ou coisa parecida, e, não existem modelos, séries, etc. Enfim, trata-se apenas de um simples documento que caracteriza uma transação comercial e que contenha as informações acima citadas. Para mim foi muito difícil conceber a inexistência de notas frias, calçadas, paralelas, perpendiculares enfim, essa parafernália que tanto nos incomoda por aqui. A fiscalização restringe-se única e exclusivamente aos fatos.

As empresas classificadas como "Grossbetriebe" (grandes empresas), são fiscalizadas, em média, a cada quatro anos. O Estado de Berlin possui cerca de 128.000 contribuintes dos quais, 6.900 são empresas grandes. Conta com 17 Delegacias Regionais de Fazenda. Nós estagiamos junto à Repartição de Charlottenburg-West que

conta com cerca de 13.000 contribuintes, sendo 200 de les grandes empresas. O setor de fiscalização dessa regional dispõe de 26 funcionários auditores fiscais e dois chefes de seção.

Durante nossa permanência em Berlin estivemos alojados nas dependências da DSE — Fundação Alemã para o Desenvolvimento Internacional, onde encontramos diversos colegas latino-americanos e, também, de outras nações do mundo. Os alemães mantêm programas de cooperação técnica em diversas áreas com dezenas de países em todo o mundo. Acho que a boa situação financeira do país, aliada a causas históricas de reparação de agressão, permite a manutenção de programas muito caros de ajuda técnica e financeira a outros povos."

No seu próximo número, o NOTIFISCO publicará fotos de Berlin e as impressões dos visitantes brasileiros sobre alguns aspectos da vida social na Alemanha.

MANICÔMIO JURÍDICO TRIBUTÁRIO

Manicômio Jurídico Tributário é, como já foi chamado, o Sistema Tributário Nacional tendo em vista, principalmente, o fato de que, como de hábito, o nosso país foi buscar além mar um modelo tributário que era próprio de um Estado Unitário e não Federado, de proporções continentais como este.

De tal impropriedade resulta a incrível dificuldade de administrar o tributo adequando-o, via convênios, ajustes, protocolos, etc., às necessidades regionais próprias de cada Estado Federado. A regulamentação através de Instruções que os implementam, extremamente casuísticas, que com a mesma facilidade com que são editadas são também revogadas ou substituídas por outras que dão, não raras vezes, um comando totalmente diferente, tem-se mostrado por demais complexa, ultrapassando os limites do razoável.

A parafernália instituída nacionalmente, transforma os órgãos estaduais em verdadeiras indústrias de normas tributárias feitas em série que são empurradas goela abaixo e indigestamente digeridas tanto pelos contribuintes como pelos próprios fiscais encarregados de assegurar o seu fiel cumprimento.

O sistema, como o vício do cachimbo torna a boca torta, não raro tende a transformar técnicos da maior qualificação jurídica em normatizadores casuísticos, interpretadores das próprias instruções que escreveram e, em cujo ofício, inúmeras vezes violentam sua própria formação jurídica, em benefício de meras técnicas de arrecadação, verdadeira panacéia fisco-contábil, que nada tem a ver com a ciência pura que aprenderam, mas que a ela se sobrepõe como verdade jurídica inquestionável.

E mais, a sombra da frondosa árvore em que se constituiu o sistema, repousam em berço esplêndido os pseudo-juristas, que aproveitando-se da dificuldade e confusão reinantes, e

como se fora uma terra de cegos, arrogam-se a condição de cientistas, sem sequer serem questionados, mas que não sobreviveriam a uma sabatina mais acurrada, pois sua obra, embora alardeada por tantos, não é conhecida por ninguém.

Não fora o suficiente, pasmem os céus a incúria, o sistema opera terrível metamorfose através da qual o decorador de instruções, o alquimista fisco-contábil, capaz de imaginar uma complexa sistemática para tributar o broto da samambaia ou a erva-cidreira, passa a ser mais festejado do que o jurista, pois enquadra-se perfeitamente no sistema, já que possui o estômago melhor preparado para digerir a peçonhenta panacéia.

Contudo, devem aquietar-se os aflitos já que paira no horizonte a perspectiva de reforma no Sistema Tributário Nacional, e o Paraná, certamente, será ouvido em suas proposições que são boas, pois lhes conheço o teor e a qualificação de nossos técnicos que nada ficam a dever aos melhores do país.

Se escapar, porém, a oportunidade, só nos resta esperar que ao comando da Nação seja alçado, um dia, alguém oriundo da área, com visão suficiente para popularizar o sistema ao ponto de tornar possível a sua compreensão a qualquer interessado e não apenas a meia dúzia de iniciados.

A charge, bem reflete a preocupação. Montada por brincadeira nos faz rir da tragédia, da qual somos todos personagens e sem muito esforço podemos nos identificar em cada uma das figuras.

Penitenciei-me pela crítica a um sistema ao qual pertence e que junto com outros companheiros bem intencionados ajudei a criar e desenvolver no louvável desiderato de aumentar a receita estadual, mas que, por um erro de origem ameaça escapar ao nosso controle e como terrível criatura, devorar os seus criadores.

Paulo Maingué Neto



Porto Franco de Hamburgo — Fiscalização aduaneira



Fachada do prédio onde funciona as Delegacias de Charlottenburg-Ost, a Escola Fazendária de Berlin e o Dept. Estadual de Processamento de Dados da Adm. Fazendária.

CARTAS



Pato Branco, 10 de agosto de 1985.

Exmo. Sr. Dr. Nilson Romeu Squarezzi

MD. Presidente da Assembleia Legislativa do Estado do Paraná.

Curitiba-PR.

Exmo. Sr.:

Nos abaixo-assinados, contratados pelas Prefeituras Municipais, prestando serviço nas Agências de Rendas, subordinados pela 14.ª Delegacia Regional da Receita, de Pato Branco, através da presente, temos a esclarecer a V. Excia. que, está havendo discriminação por parte do atual Delegado da 14.ª D.R.R. de Pato Branco, pois nós funcionários contamos com mais de 05 (cinco) anos de serviços nas Agências de Rendas, com exceção de alguns e somos os menos privilegiados, porque o Sr. Delegado selecionou e contratou pelo Estado, no mês de janeiro do corrente, somente os funcionários das Agências de Rendas mais centralizadas, que estão trabalhando a menos tempo. Como a funcionária da Agência de Rendas de Francisco Beltrão que trabalhou 11 (onze) meses, contratada pela Prefeitura e já foi contratada pelo Estado, inclusive residindo na própria Agência de Rendas, que é prédio próprio do Estado; 02 (duas) funcionárias na Agência de Rendas de Pato Branco, que eram estagiárias a apenas 01 (um) ano e meio; 01 (uma) funcionária também na Agência de Rendas de Pato Branco que era contratada pela Prefeitura e demais funcionários da 14.ª D.R.R. de Pato Branco, também contratados pelo Estado, sem nem sequer haverem sido enquadrados antes como estagiários ou funcionários municipais, sem qualquer experiência, e vindos de Bancos e empresas.

Perguntamos por que essa discriminação por parte do Sr. Delegado Regional, porque somos do interior e não temos o menor acesso com o mesmo?

Por que o Sr. Delegado acha que não somos capacitados, e não merecemos a contratação pelo Estado?

E respondemos que não temos chance alguma de demonstrarmos nossa capacidade, pois não assinamos documento algum que prove os serviços desenvolvidos por nós nas Agên-



Neiva Ribas Mendes da Silva

cias. Mas quando o Chefe da Agência de Rendas se ausenta nos dias 20 e 1.º de todo o mês, ou por motivos particulares, nós funcionários permanecemos com as portas das Agências abertas e o funcionamento permanece como nos dias normais, porque a Agência de Rendas funciona da mesma maneira, estando ou não estando o Chefe presente.

E pelo acima exposto solicitamos de V. Excia., as devidas providências para que interceda por nós, se possível, junto ao Exmo. Sr. Governador do Estado do Paraná, a fim de serem efetuadas as nomeações dos funcionários que esta assinam ou nos conceder uma audiência e nos representar diante do Exmo. Governador do Estado, para que possamos expor nossas razões.

Esperando contar com a colaboração de V. Excia., desde já agradecemos e apresentamos nossa estima e consideração.

Coordenadora, **Elena Maria Sacomori**, Cel. Vivida; **Eloide Brustolin**, Pérola D'Oeste; **Ladir Zelindo Bocassanta**, Verê; **Maria Lourdes Gushewicz**, Capanema; **Voite Zuch**, Itapejara D'Oeste; **Auri José Pegoraro**, Santa Isabel do Oeste; **Ivo Itamar Rech**, Vitorino; **Lires A. Dalazem**, São João; **Nésio Norberto Tesser**, Realeza; **José Carlos Fortes**, Mariópolis; **Dirce Werneister**, Renascença; **Genilse Vendruscolo**, Nova Prata do Iguçu; **Tânia Mara Minetto**, Planalto; **Aguimar de Abreu**, Salto do Lontra; **Neusa M. Roveda**, Salto do Lontra.

Estado do Paraná — Coordenação da Receita do Estado do Paraná — 15.ª Receita Regional da Receita.

Caros amigos e colegas: Estamos contando a vocês, através do NOTIFISCO, que a nossa idéia da criação de uma BIBLIOTECA na 15.ª D.R.R., hoje já é uma realidade, graças ao apoio encontrado e doações recebidas.

É portanto, com a maior alegria que fazemos o convite aos amigos e colegas para que venham abrilhantar o ato da sua inauguração, que dar-se-á às 15.00 horas do dia 02 de setembro de 1985, na sede da Delegacia.

Aproveitamos a oportunidade para agradecer colaborações enviadas, lembrando que continuamos contando com a contribuição de todos, no envio de sugestões e doações, sempre que tiverem em mãos algo que possa ser útil para o enriquecimento da nossa BIBLIOTECA, que também é de vocês.

Desde já contamos com suas honrosas presenças antecipando nossos agradecimentos.

Fraternalmente,

Domingos Martins
Delegado

Permuta — 13.ª DRR De Cascavel para Curitiba ou Paranaguá.

A quem interessar, comunicar-se com **Martin Stachera Filho**, AF-3, 13.ª DRR — Cascavel

ACONTECIMENTOS

Maria Beatriz

O nosso presidente **José Sarney**, fez sua primeira viagem ao exterior, viagem essa de muita validade para nossa Pátria —, uma espécie de intercâmbio nas áreas de comércio, indústria e cultura.

O papa **João Paulo II**, o peregrino da paz, viaja como sempre pelo mundo em missão de paz e fraternidade entre os homens. No momento, encontra-se na bela África tão tumultuada. Esperamos como sempre acontecer, que ele consiga levar a esse país tão sofrido, um pouco de compreensão e amor entre os que se degladiam.

O povo brasileiro está na expectativa da elaboração da nova Constituição, e espera que grandes mudanças aconteçam, para que o povo possa sentir realmente estamos vivendo numa **Nova República!**

Quem viu **Magdalena Tagliaferro** no Teatro Guaira, não esquecerá tão cedo sua esplêndida atuação.

O curitibano espera pelo seu novo Prefeito dia 15 de novembro, quando então se passará a esperar um grande programa administrativo, muitas melhorias, reformas e transformações sociais.

Fernando Sabino, o mestre da Crônica, nos fala de uma excursão pelo interior da França, e se empolga com a arquitetura da velha Igreja, o artesanato, as galerias de arte e o velho requinte da comida francesa, e fica muito impressionado com o enorme acervo de quadros pintados por Toulouse Lautrec. De fato, poder ver de pertinho coisas ligadas à arte e sentir uma senhora civilização, é muito gratificante!



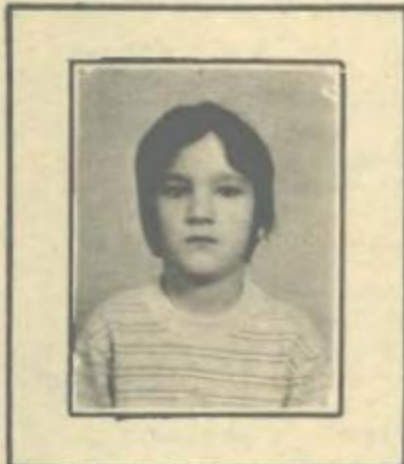
A doce e suave **Daniele Chaves**, sobrinha desta colaboradora, aniversariou dia 18 de agosto, quando foi cumprimentada pelos seus familiares e amiguinhos mais chegados numa bonita festa. A querida e inteligente menina, de grande am pelas artes, o **Notifisco** deseja tudo de maravilhoso que a vida possa dar.

Aniversariou **Audrey Moraes**, tão encantadora quanto sua famosa chará, completou seus belos 20 anos dia 4 de agosto. A prendadíssima, meiga e encantadora **Audrey**, sua mamãe e irmãs, enviam-lhe abraços cheios de carinho. A aniversariante é irmã de nossa colaboradora **Clelia Moraes**.

Aniversariou também este mês, dia 6, **Nicolly Cristine Chavn Pereira**, minha sobrinha. A gracinha de pessoinha que é, os nossos mais ardorosos votos de uma imensa felicidade.



O **Notifisco**, em nome de todos seus colegas e amigos, envia ao pequenino **Alexandre** e sua mamãe **Dumara**, beijos e abraços, desejando-lhes uma imensa felicidade.



No dia 16 de agosto, **Eliezes Benedito de Barros**, reuniu seus amiguinhos para comemorarem 8.º aniversário. Seus papais **Hermes Luiz** (**Vilma Guastala**) de Barros, com muito orgulho, patrocinaram a festinha. Felicidades garotão.

Ficamos sabendo que nosso colega **Parisi**, aniversariou dia 3 de agosto. Ao simpático colega, nossos calorosos cumprimentos.

Nosso estimado colega **Luizão**, em vias de se aposentar, festejou seu aniversário agora em agosto. Ao distinto colega e amigo, o **Notifisco** deseja felicidades, e faz saber que sua despedida vai deixar saudades!

A nossa querida e especial **Irmã Oliva**, ora em repouso, desejamos completa recuperação de sua saúde, e que Deus a traga de volta o mais breve possível, para dar atendimento a todos aqueles que dela precisam.

Geraldo Bernardo da Silva, marcou mais uma data na Agenda de sua vida dia 10 de julho p.p., oferecendo a seus colegas da Junta Comercial, uma esplêndida festa. Desejamos ao muito simpático colega, saúde, paz e prosperidade.

Naide, nossa simpática colega do Protocolo, aniversariou dia 2 de agosto. Seus colegas e amigos desejam-lhe grande ventura no transcorrer de sua existência.

Nossa colega **Divoneê**, da Divisão Técnica, de passagem por Londrina, visitou aquela Delegacia, e ficou impressionada com o companheirismo do pessoal, que perfeitamente entrosado, dá o melhor de si para o bom andamento daquela Delegacia. **Lídio Franco Samways**, seu Delegado está de parabéns, como também **Suria**, a Chefe do Administrativo, que se revelou uma perfeita relações públicas. E por hoje é só, porque a **Turma do Notifisco** pontifica mais no trabalho do que nas colunas sociais.

M. B. C.



Flagrante da reunião das microempresas com a promoção do Sindicato dos Contabilistas. Presentes os drs. Azzolin, Aguiar e Petinatti.



"Carimbador Maluco" ou "Fiscal Robot" é o apelido de determinados fiscais novos, que estão carimbando tudo sem olhar, mais atenção, porque na próxima começaremos a colocar os nomes.

"Ejaculação Precoce" é o apelido do corredor de Fórmula 1, Ayrton Senna, porque sempre sai na frente e nunca acaba a corrida. Na última, terminou em segundo.

Dois caipiras, um perguntando ao outro, em quem iria votar para Prefeito de Curitiba. De pronto, o segundo respondeu: — "Eu vou votar no tar de Paulo Néllis".

Uma garçoneite de Maringá pediu um autógrafa ao Dr. Azolin, e ficou muito empolgada com a presença do Diretor no estabelecimento, onde ela estava trabalhando. Na saída, após receber uma merecida gorjeta, agradeceu comovida e orgulhosa ao Dr. Rischbieter, de quem se dizia fã. (Erro de pessoa).

Ezio, após reunião do Conselho, escutando a repercussão de seu voto.



Não falamos de futebol, mas, como nesta coluna vale tudo, vão os parabéns ao COXA, pelo brilhante Campeonato Nacional, conquistado em cima do Bangu.

Como os japoneses são especialistas em miniaturização, a CRE colocou dois técnicos Toshio e Fernando, para falar sobre Microempresas.

Cavalo Marinho anda dando pinotes lá pelo Norte.

O Delegado da 15.ª D.R.R., sutilmente, convida para a inau-

guração da biblioteca da Regional e lembra que o colega ainda não colaborou com um livro. O BICÃO mandará após a reforma tributária. Boa saída!

Aguimar, após observar que determinado funcionário, depois de assinar o ponto, apanhou o primeiro elevador e Tchau. Tascou no livro: — "Evadiu-se".

A Nova República tem um Gusmão que está fazendo furor. Quer acabar com tudo. Na IGA, tem outro que procura ver tudo acabado.

Na Loteca Portuguesa, o apostador tem que errar os treze jogos, mas é obrigado a fazer um tripla. Raios!



Moraes, dentro do caminhão de seus sonhos, ao contrário de muitos caminhoneiros que sonham ser fiscais.



CLEVEUCHO AOS 45 ANOS
Nosso colega Ezio in dulce far niente descansando em sua fazenda com animais de sua própria criação.

Um amigo cruzou na rua com o ex-ministro Abi-Ackel e o foi logo saudando:

— Como vai, Ministro, tudo bem?

E ele:
— Tudo jóia.



Segundo capítulo de obra catalogada. Notifisco — ed junho/julho.
4.ª D.R.R. União da Vitória.
Está quente! Banho no Mat-suda. Sugestão: Milongueiro.

O começo da briga



— O senhor foi intimado para depor sobre a violenta briga acontecida ontem no seu armazém, no Iguariacá. Três mortos, oito feridos, um horror...

— No meu bolicho, seu delegado. Quem sou eu pra ter armazém? Armazém é o do turco Salim, que foi mascate. Por sinal que...

— Não se desvie do assunto. Como e por que começou a briga?

— Bueno, pos historiemmo a coisa. Domingo, como o senhor sabe, o meu bolichote fica de gente que nem corvo em carniça de vaca atolada. O doutor entende: peonada nomás, loucos por um trago, por uma charia sobre china. A minha canha é da pura, não batizo com água de poço como o turco Salim. Que por sinal...

— Continue, continue. Deixe o turco em paz.

— Pois então barmo reto que nem goela de João Grande. Tavam uns quinze home tomando umas que outras, uns mascando salame pra enganar o bucho, quando chegou o Faca Feia. O senhor sabe, o índio é mais metido que dedo em nariz de piá. Deu um planchaço de adaga no balcão e perguntou se havia home no bolicho. Todo mundo coçou as bola. Home tem bola, o senhor sabe. O Lautério — que não é flor de cheirar com pouca venta — disse que era com ele mesmo, deu de mão numa tranca e rachou a cabeça do Faca Feia. Um contraparente do Faca não gostou do brinquedo e sentou a argola do mangô no

NOTA

O Diretor da CRE, em uma das Reuniões com os Delegados, recomendou que os ocupantes de cargos em comissões não concorressem a cargos eletivos da AFFEP.

Entende o Diretor que o assunto "eleições" é da classe e por questão ética os administradores da CRE não devem concorrer, pois causariam opiniões favoráveis e desfavoráveis a uma ou outra chapa, com detrimento do serviço.

Lautério. Pegou no diho — lá nele — e o Lautério saiu ganicando como cusco que levou água fervendo pelo lombo.

Um amigo do Lautério se botou no contraparente do Faca — que já tava batendo a perniha — e enfiou palmo e meio de ferro branco no covaco do cujo, que lo chamam Pê de Sarna. Um irmão do Sarna, acho que chateado com aquilo, pegou um peso de cinco quilos da balança e achatou a cabeça do homem que faqueou o Sarna. Os oito saltaram, seu doutor. E eu só olhando, achando tudo aquilo um tempo perdido. Um primo do homem do ferro branco rebuscou um machado no galpão e golpeou o irmão do Sarna. Errou a cabeça, só conseguiu atorar o braço do vivente. Ai eu fui ficando nervoso, puxei meu berro pro mole da barriga, pronto pra um quero. Meu bolicho é casa de respeito, seu delegado, e a brincadeira já tava ficando pesada. Mas bueno, foi entoces que o Miguelão se alevantou do banco, palmeou uma carneadeira, chegou por trás do homem do machado, pé que te pé, grudou ele pelas melena e degolou o vivente num talho a coisa mais linda. O sangue jorrou longe como mijada de colhudo. Ai eu e mais uns outros — tudo home de respeito — se arrevoltemo com aquilo. Brinquedo tem hora, o senhor não acha

— Acho, sim. Mas e aí?
— Pois, como lhe disse, nós se arrevoltemo. Saquemos os talher. E foi ai que começou a briga...